

[illegible]

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CARTA DE ARMAS CONCEDIDA POR D. JOÃO III A JOÃO PINTO (1538)

Transcrição de Saul António Gomes
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Centro de História da Sociedade e Cultura

Resumo

1538, Lisboa, julho, 27

Carta de armas e fidalguia concedida pelo rei D. João III a João Pinto, da Quinta da Lagariça, no antigo concelho de Aregos (hoje concelho de Resende).

Abstract

1538, Lisbon, 27 July

Letter of arms and nobility granted by King João III to João Pinto, from Quinta da Lagariça, in the former council of Aregos (current council of Resende).

¹Documento

DOM IOHAM PER GRAÇA de Deos Rei de Portugal e dos Algarves daquem e dalem maar em Affriqua, Senhor de Guinee e da conquista, navegação, comercio de de² Ethyopia, Arabia, Persia e da India e ct^a. A quantos esta minha carta virem faço saber que Joam Pinto morador na Quintaã da Lagariça do concelho d'Aregos me fez petiçam como elle descendia por linha direita e masculina por parte de sua mai e avos da geeração e linhagem dos Pintos que nestes Regnos sam fidalgos de cota d'armas, e que de derecho lhe pertencem as suas armas. Pedindo me por merce que por a memoria de seus antecessores se nom perder e elle gouvir e usar da honrra das armas que pollos merecimentos de seus serviços ganharem e lhes foram dadas e assi dos privilegios, honrras, graças e merces que por dereyto por bem dellas lhe pertencem, lhe mandasse daar minha carta das ditas armas que estavam registadas em os livros dos registos da<s> armas dos nobres e fidalgos de meus Reinos que tem Portugal meu principal rey d'armas. A qual petiçam vista por mim mandey sobre ella tirar inquiriçam de testemunhas que foi tirada pello doutor Luis Eannes do meu conselho e desembargador das minhas petições do paaço e por Bras Fernandez escrivam em minha corte, polla qual elle sopricante prova descender da dita geração dos Pintos como filho legitimo que he de Gonçalo Cuchufel escudeiro de linhagem e de Briolanja Pinta sua legitima molher que foi filha legitima de Aires Pinto que foi fidalgo muito honrrado e do tronco desta geeração dos Pintos e que de derecho as suas armas lhe pertencem. As quaães lhe mandei daar em esta minha carta com seu brasão, helmo e timbre como aqui sam devisadas e assi como fiel e verdadeiramente se achão devisadas e registadas nos livros dos registos do dito Portugal meu rey d'armas. As quaães sam as seguintes, scilicet, hum escudo de prata e cinco crecentes de vermelho em aspa e por deferença huña brica de verde com hum .v. d'ouro. Helmo de prata, guarnido d'ouro. Paquife de prata e vermelho. E por timbre hum leom pardo de prata armado de vermelho com hum dos crecentes na espada. O qual escudo, armas e sinaaes possa trazer e traga o dito Joam Pinto asi como as trouxerom e dellas usarom seus antecessores em todos os lugares de honra em que os ditos seus antecessores e os nobres e antigos fidalgos sempre costumaram as trazer em tempo dos mui esclarecido<s> Rex meus antecessores. E com ellas possa entrar em batalhas, campos daelas retos e escaramuças e desaffios e exercitar com ellas todollos outros autos licitos de guerra e de paaz. E assi as possa trazer em seus firmaes, anees e sinetes e divisas e as poer em suas casas, edeficios e leixa llas sobre sua propia sepultura e finalmente se servir e honrrar e gouvir e aproveitar dellas em todo e per todo como a sua nobreza convem. Porem mando a todo<s> meu corregedores, desembargadores, juizes e justiças, alcaldes e em especial aos meus reis d'armas, arautos e persevantes e a quaãesquer outros officiães e pessoas a que esta minha carta for mostrada e o conhecimento della pertencer que em todo lha cumpram e gardem e façam cumprir e guardar como nella he conteudo sem duvida nem embargo algum que lhe em ello seja posto porque assi he minha merce.

Dada em a minha mui nobre e sempre leal cidade de Lixboa a xxvij dias de julho. El Rey o mandou pollo bacharel Antonio Rodriguez Portugal seu principal Rey d'armas. Antonio d'Olanda por Pero d'Evora escrivam da nobreza a fez, anno do nascimento de Nosso Senhor Jhesu Christo de mil e quinhentos e trinta e oito annos.

(Assinatura) Portugal baccalarius rey d'armas.

[No verso do pergaminho]

Registado. Pagou R reaes ao primeiro dia do mes d'agosto de mil e b^c xxxbiiij^o.

(Assinatura) Yoam Gomez.

(Assinatura na margem inferior) Alvarus.

¹ Documento original, em pergaminho, iluminado, em escrita gótica da tipologia da Leitura Nova de D. Manuel I. Os critérios de transcrição adotados encontram-se em Avelino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.^a ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

² Sic.



Facsímile





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA